

## A VIVÊNCIA DOS CLÁSSICOS DA LITERATURA INFANTIL ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, CINEMA E TEATRO

Jéssica Áurea Lage <sup>1</sup>

### RESUMO

Após quase dois anos sem aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19, a volta às aulas em fevereiro de 2022 evidenciou uma defasagem na leitura e escrita entre os alunos da primeira etapa do ensino fundamental da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Contagem, Minas Gerais. Os estudantes do terceiro ano apresentaram diferentes níveis de habilidades de leitura e escrita. Diante desse cenário, surgiu a motivação para criar um projeto voltado ao incentivo da leitura de clássicos da literatura infantil, a ser desenvolvido com turmas heterogêneas, visando alfabetizar e letrar os alunos. Para isso, adotamos a perspectiva do letramento conforme proposta por Souza e Cosson (2017), que defendem o letramento como plural, com função social estabelecida pela língua escrita. O projeto buscou estimular a formação de leitores críticos, incentivando a leitura de obras clássicas e proporcionando vivências literárias em diferentes contextos. Realizamos a leitura integral de três clássicos da literatura infantil: “O Pequeno Príncipe”, “O Mágico de Oz” e “Alice no País das Maravilhas”. Essas leituras foram complementadas por atividades de alfabetização e letramento contextualizadas com os clássicos. Além disso, os alunos tiveram contato com as obras por meio de diferentes expressões artísticas, como cinema e teatro. Assistiram aos filmes “O Mágico de Oz” (1939) e “Alice no País das Maravilhas” (1949), e participaram de um passeio escolar para assistir à peça teatral “O Pequeno Príncipe”, apresentada pelo grupo Copas Produções. O projeto alinha-se às competências específicas da linguagem estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que busca promover o trabalho com a linguagem de forma integral. Com o desenvolvimento desse projeto, observou-se que os alunos demonstram um maior interesse pela leitura, uma melhora na capacidade crítica e um melhor desempenho na escrita.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Anos Iniciais, Letramento.

### INTRODUÇÃO

Esse projeto foi desenvolvido ao longo do ano de 2022, motivado pela perceptível defasagem na leitura e escrita dos alunos que cursavam o 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada em Contagem, Minas Gerais. Após quase dois anos sem aulas presenciais, o retorno às atividades escolares mostrou estudantes apresentam diferentes níveis de proficiência. Diante dessa situação, surgiu a motivação para criar um projeto focado no incentivo à leitura de clássicos da literatura infantil, visando alfabetizar e letrar os alunos em turmas heterogêneas.

Nesse sentido, a projeto tem como objetivo estimular o interesse pela leitura de obras clássicas e oferecer aos alunos a vivência dessas histórias por meio da leitura,

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [jessica.lage@ufv.br](mailto:jessica.lage@ufv.br);

cinema e teatro. Para isso, foram apresentados diferentes clássicos da literatura infantil, como *O Mágico de Oz*, *O Pequeno Príncipe* e *Alice no País das Maravilhas*. Além da leitura dos livros, os alunos puderam assistir a adaptações cinematográficas de dois dos clássicos e a versão teatral do outro.

A partir dessas experiências, foram desenvolvidas atividades voltadas à alfabetização e letramento, que incluíram diálogos, sequências didáticas e a produção de pequenos textos. O projeto também propôs proporcionar uma experiência literária enriquecedora, estimulando a formação de leitores críticos e promovendo a leitura de clássicos sob diferentes perspectivas. Assim, a iniciativa alinha-se às competências específicas de linguagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que busca uma abordagem integral do ensino da linguagem.

[...] 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

[..] 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (BNCC, 2018, p. 65)

## **METODOLOGIA**

A cada etapa, foi designado um clássico da literatura infantil para ser lido diariamente com os alunos. Entre os clássicos escolhidos estavam: *O Mágico de Oz*, *O Pequeno Príncipe* e *Alice no País das Maravilhas*. Para isso, foram lidos de um a dois capítulos por dia. Após a leitura, os alunos tiveram um momento de 15 minutos para comentar os trechos lidos. Nesse espaço, a professora atuou como mediadora do processo de interpretação, lançando questionamentos para ajudar os alunos a compreenderem o texto e a refletirem além do que estava escrito. Ao final de cada leitura, foi aplicada uma sequência de quatro atividades voltadas para a alfabetização e letramento, relacionadas ao tema do clássico lido. Em seguida, os alunos assistiram a um filme ou peça teatral sobre a história, seguido de uma conversa sobre as diferentes maneiras de contar a mesma narrativa.

O primeiro clássico apresentado foi *O Mágico de Oz*. Após a leitura e a aplicação da sequência de atividades, os alunos assistiram à adaptação cinematográfica de 1939. Após o filme, houve uma discussão sobre os principais pontos abordados, questionando-

os sobre os aspectos em que a adaptação se diferenciou da história contada no livro. O objetivo foi que os alunos percebessem que uma mesma história pode ser narrada de maneiras distintas.

Na segunda etapa, foi realizada a leitura do clássico *O Pequeno Príncipe*. Ao final da leitura e da aplicação das atividades, os alunos participaram de um passeio ao teatro para vivenciar a versão teatral da história. Após essa experiência, houve uma conversa para comparar a narrativa lida com a apresentada na peça, destacando as diferenças percebidas entre assistir a um filme e ir ao teatro.

Em seguida, foi feita a leitura de *Alice no País das Maravilhas*. Após a leitura e a aplicação das atividades, os alunos assistiram à adaptação de 1951. Assim como nas etapas anteriores, houve uma conversa sobre as diferenças e semelhanças entre a história do livro e a animação. Além disso, durante a discussão, foram realizados paralelos entre as histórias de Dorothy e Alice, com base nas curiosidades e observações trazidas pelos alunos.

A avaliação do projeto ocorreu de maneira contínua atentando-se aos seguintes critérios: Desempenho dos estudantes nas sequências de atividades; engajamento dos estudantes durante as conversas sobre as histórias; envolvimento dos estudantes durante a apresentação dos filmes e teatro e engajamento durante a conversa sobre eles.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Soares (2016), o letramento é a dimensão interativa e sociocultural da língua escrita. Souza e Cosson (2017) descrevem o letramento como um conceito plural, com a existência de diferentes tipos que variam conforme as funções sociais da língua escrita. O letramento literário, em particular, é considerado singular pelos autores, pois ocupa uma posição única na linguagem, estimulando a imaginação e a criatividade, e conferindo significados humanos às palavras. Incentivar os alunos a ler clássicos contribui para a formação de leitores críticos, capacitados a se integrar em uma comunidade, manipular seus instrumentos culturais e construir sentidos para si e para o mundo ao seu redor. Assim, é fundamental trabalhar os textos literários em sua totalidade, uma vez que sua elaboração estética oferece múltiplas possibilidades de interpretação e significado.

Paulino e Cosson (2009), citados por Leão e Biella (2017), discutem quatro práticas que podem concretizar o letramento nas escolas: estabelecer uma comunidade de

leitores que respeite a circulação dos textos e as dificuldades apresentadas; ampliar e consolidar a relação dos estudantes com a literatura; fomentar o gosto pela leitura como parte do aprendizado literário; e proporcionar oportunidades para que os alunos exercitem a linguagem, desenvolvendo estratégias de construção de sentidos essenciais ao domínio da escrita. Nesse sentido, o projeto considera a leitura integral de clássicos, assim como a possibilidade de dialogar com outras formas de comunicação e arte, como o cinema e o teatro.

Para Leão e Biella (2017), o teatro possui um aspecto híbrido, articulando a arte com outras linguagens artísticas e promovendo a interação do indivíduo com o mundo.

pelo fato de o teatro ser uma das mais importantes manifestações culturais de todos os tempos, propiciaria ao leitor a capacidade de se inserir em uma comunidade de leitores, que não só manipula seus instrumentos culturais, mas que constrói com eles um sentido para si e para o mundo em que vive. (LEÃO, BIELLA, 2017, p.114-115)

Carvalho, Andrade e Linhares (2018) abordam as potencialidades do cinema como um aliado no processo de letramento, destacando sua relevância nas práticas educativas, desde que essas sejam acompanhadas de uma intencionalidade pedagógica. Essa abordagem é crucial para a formação do sujeito do século XXI e enfatiza a importância da interlocução entre arte e linguagem, aspectos que devem ser considerados ao trabalhar um filme em sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o projeto, foi notável o envolvimento dos estudantes com os clássicos da literatura. Eles se mostraram ansiosos para descobrir a continuidade das histórias e participaram ativamente das discussões sobre cada capítulo. Essa participação reflete a importância do letramento literário na construção da criatividade e do pensamento crítico. A percepção crítica dos alunos foi evidente em suas falas durante o projeto. Um exemplo foi quando uma aluna comentou: “Professora, essa flor do Pequeno Príncipe é muito chata e ciumenta.” Essa declaração revela a interpretação da aluna sobre a obra, demonstrando como ela fez um julgamento sobre a flor a partir do que havia discutido em classe.

Outro aluno identificou diferenças claras entre o livro e o filme de O Mágico de Oz, como o fato de que, no livro, os óculos tornam a Cidade das Esmeraldas verde, enquanto no filme ela é verde por si só. Além disso, os alunos também notaram a diferença na cor dos sapatos de Dorothy, a representação dos macacos alados e a ausência

da Rainha Rata no filme, personagem que encantou os alunos durante a leitura. Esses elementos foram fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, corroborando a ideia de que a comparação entre diferentes mídias enriquece a experiência de leitura. Durante a ida ao teatro, uma turma que não estava participando do projeto se juntou ao terceiro ano, e foi evidente a diferença no comportamento e na atenção dos alunos que haviam participado das leituras e atividades sobre O Pequeno Príncipe. Esses alunos assistiram à peça com muito mais interesse, trazendo percepções relevantes sobre a produção teatral.

Em relação ao desenvolvimento do letramento e da alfabetização, os estudantes mostraram avanços significativos ao longo do ano letivo. As atividades que envolviam personagens e elementos das leituras – como ditados, divisão silábica, cruzadinhas, caça-palavras, construção de frases e textos, além de atividades de aliteração e rima, os alunos produziram resultados positivos. Os alunos demonstraram um entusiasmo muito maior por essas atividades do que por aquelas que não abordavam os temas das obras lidas.

Todos os alunos terminaram o ano sendo capazes de ler e escrever, e cada um, à sua maneira, demonstrou avanços significativos na leitura e na interpretação de textos. O envolvimento com as obras ultrapassou as aulas e o ano letivo. Alguns alunos se mostraram orgulhosos ao mostrar materiais escolares que adquiriram, como cadernos do Pequeno Príncipe e da Alice no País das Maravilhas, além de mochilas de O Mágico de Oz. Outros compraram os livros e até mesmo o segundo volume de O Mágico de Oz. Uma aluna chegou a me procurar quase dois anos depois, pedindo informações sobre como assistir ao filme de O Mágico de Oz e ao de Alice no País das Maravilhas.

Nesse sentido, o projeto se mostrou uma experiência exitosa, destacando a importância de se trabalhar os clássicos de maneira integral com as crianças. De acordo com Souza e Cosson (2017), é importante não remover ou pular partes do texto que, por algum motivo, consideramos inadequadas para nossos alunos, pois o texto literário contém, em sua elaboração, múltiplas possibilidades de interpretação. Ademais, a experiência destacou a importância do diálogo sobre as obras para trabalhar a interpretação de texto e o pensamento crítico. Ao incentivar os alunos a fazerem perguntas sobre a leitura, foi trabalhada a compreensão da história de forma ampla.

Ensinar os alunos a fazerem perguntas ao texto também auxilia na compreensão da história. Essa estratégia ajuda as crianças a aprenderem com o texto, a perceberem as pistas dadas pela narrativa e, dessa maneira, facilita o raciocínio. Os alunos podem aprender a perguntar ao texto e essas questões podem ser respondidas no decorrer da leitura com base no texto ou com o conhecimento do próprio leitor (Souza e Cosson, 2017, p. 105)

Além disso, o projeto mostrou a importância das atividades contextualizadas para o processo de alfabetização e letramento e ampliou o repertório cultural dos alunos. De acordo com Soares (2016), as atividades propostas para as crianças devem fazer sentido e estar ligadas ao cotidiano do aluno. Desse modo, as atividades do projeto relacionaram o conteúdo literário com os objetos estudados nas disciplinas escolares, em especial aquelas relacionadas à alfabetização, favorecendo o engajamento e a compreensão. Essas atividades foram fundamentais para o avanço no processo de alfabetização e letramento, permitindo que alunos de níveis diferentes de leitura e escrita avançassem durante a realização do projeto.



Fonte: Apresentação do teatro pelo Grupo Copas Produções, setembro de 2022.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto realizado em 2022 foi uma resposta direta à defasagem de leitura e escrita observada nos alunos da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida após o período de aulas remotas. Ao utilizar clássicos da literatura infantil e atividades contextualizadas, foi possível não apenas incentivar a alfabetização e o letramento, mas também despertar o interesse genuíno dos alunos pela leitura. As obras serviram como base para o desenvolvimento de habilidades de interpretação e pensamento crítico, além de proporcionar uma experiência mais rica e significativa por meio do cinema e do teatro. A resposta dos alunos foi extremamente positiva: o contato com essas histórias, além de expandir seu repertório cultural, promoveu uma melhoria nas suas capacidades de leitura,

escrita e reflexão. O projeto mostrou que, ao integrar diferentes linguagens e expressões artísticas, é possível motivar os estudantes e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e prazeroso.

Mais do que atender a uma necessidade imediata, o projeto também pretende servir como inspiração para outros educadores, mostrando que o trabalho com clássicos literários, aliado a atividades contextualizadas e interdisciplinares, pode ser uma poderosa ferramenta para superar dificuldades de aprendizado e fomentar o gosto pela leitura. Assim, espera-se que esta experiência contribua para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas que ajudem os alunos a expandir suas habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico de maneira significativa.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus alunos de 2022, que formaram minha primeira turma desde que iniciei minha trajetória no Município de Contagem, agradeço por terem sido tão participativos durante as aulas, e por todo carinho que recebi. Agradeço também às minhas colegas professoras da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, que sempre me apoiaram na elaboração e execução dos projetos. E, por fim, agradeço à Prefeitura de Contagem por viabilizar, por meio do Projeto Além dos Muros, a verba que proporcionou aos alunos a oportunidade de vivenciar uma experiência no teatro, tão importante para o desenvolvimento dessa experiência relatada.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Início. [Brasília, DF]: BNCC, [2018]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 jul. 2024.

CARVALHO, D.B.N; ANDRADE, L, R, S. LINHARES, R. N. Letramento cinematográfico na educação: Uma revisão integrativa em países do Mercosul. 9º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação. 2018. UNIT: Aracaju. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/simeduc/article/view/9529>. Acesso em: 5 jul. 2024.

LEÃO, C.M.E. BIELLA, J.C. Letramento literário e teatro na escola: desafios e perspectivas na formação de leitores. Palimpsestos. Rio de janeiro: Vol. 16, n. 24. p. 108 – 124. Jan/ jul. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/view/34826/24606>. Acesso em: 2 jul. 2024.

SOARES, M. Alfabetização: A questão dos métodos. 1º edição. São Paulo: Contexto, 2016.





Souza, R.J; Cosson, R. Letramento Literário: uma proposta para a sala de aula. Unesp. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Disponível em: 2 jul. 2024.